

Marta Nunes Silva

# Destino: França

IDENTIDADES, TRAJETOS E MEMÓRIAS  
DO AUXÍLIO À EMIGRAÇÃO CLANDESTINA



© Marta Nunes Silva e Âncora Editora

Direitos reservados por  
Âncora Editora  
Avenida Infante Santo, 52 – 3.º Esq.  
1350-179 Lisboa  
[ancora.editora@ancora-editora.pt](mailto:ancora.editora@ancora-editora.pt)  
[www.ancora-editora.pt](http://www.ancora-editora.pt)  
[www.facebook.com/ancoraeditora](http://www.facebook.com/ancoraeditora)

Capa: Sofia Travassos | Âncora Editora

© Foto: Marta Nunes Silva – Vilar Formoso/Fuentes de Oñoro – fevereiro de 2024

Edição n.º 10058  
1.ª edição: Dezembro de 2024  
Depósito legal n.º 541045/24

Pré-impressão: Âncora Editora  
Impressão e acabamento: Locape – Artes Gráficas, Lda.

ISBN 978 972 780 957 8

Colecção  
ESTUDOS E DOCUMENTOS

DESTINO: FRANÇA  
IDENTIDADES, TRAJETOS E MEMÓRIAS  
DO AUXÍLIO À EMIGRAÇÃO CLANDESTINA

Últimas obras publicadas nesta colecção:

VERGÍLIO FERREIRA EM ÉVORA:  
ENTRE O SILÊNCIO E A PALAVRA TOTAL  
Organização e Edição: Rosa Maria Goulart (coordenadora), Cristina Firmino Santos, Elisa Nunes Esteves e João Tiago Lima  
AO LUME BRANDO DA URZE: ESTUDOS SOBRE JOÃO DE ARAÚJO CORREIA  
Ana Ribeiro  
VERGÍLIO FERREIRA: ESCREVER E PENSAR OU O APELO INVENCIÁVEL DA ARTE  
Organização: Ana Paula Coutinho, Isabel Pires de Lima, Joana Matos Frias, Jorge Costa Lopes  
BARROSO RESGATE DA MEMÓRIA NA OBRA DE BENTO DA CRUZ  
António Chaves  
CARRAZEDA DE ANSIÃES – UM MUNICÍPIO DO DOURO: ESTUDO SOBRE O CONCELHO  
Fernando Augusto de Figueiredo  
TIMOR-LESTE: A PRESENÇA PORTUGUESA DESDE A REOCUPAÇÃO À INVASÃO INDONÉSIA (1945-1975)  
Fernando Augusto de Figueiredo  
DEMOCRACIA DO LIVRO EM PORTUGAL  
Rui Beja  
VERGÍLIO FERREIRA.-MARIA DULCE DAL FARRA. CORRESPONDÊNCIA  
Elisa Nunes Esteves e João Tiago Lima  
HISTÓRIA DO SERVIÇO NACIONAL DE SAÚDE EM PORTUGAL  
Raquel Varela (coord.)  
ÉTICA E POLÍTICA NO NASCIMENTO DA MODERNIDADE  
Joaquim Jorge Veiguinha  
O HUMANISMOS DE FERNANDO NAMORA  
Armindo Pires Nunes  
MONTIJO - HISTÓRIA E CIDADANIA  
Francisco Correia  
DERIVAS - PELAS OBRAS DE JOSÉ FARIA COSTA E FRANCISCO D'EULÁLIA 1999-2019  
Cristina Robalo-Cordeiro  
ANTÓNIO SÉRGIO - ANTÍGONA(S): QUATRO VARIAÇÕES SOBRE UM MITO  
Carlos Morais  
PARTIDOS POLÍTICOS EM PORTUGAL E NOS PALOP  
Miguel Coelho  
A MINHA TERRA É LINDA - HISTÓRIAS DOS ESTUDANTES SÍRIOS EM PORTUGAL  
AA.VV.  
O IMAGINÁRIO DE VENEZA NA LITERATURA

PORTUGUESA - SÉCULOS XV-XVI  
Manuel Simões  
AS PALAVRAS-CHAVE DAS CANÇÕES DE JOSÉ AFONSO  
Jorge Martins  
OTELO SARAIVA DE CARVALHO - ACUSAÇÃO E ABSOLVIÇÃO  
José Mouta Liz e Romeu Francês  
COMUNICAÇÃO DIGITAL - EDUCAÇÃO E CIDADANIA GLOBAL  
Teresa Maia e Carmo  
A COMARCA DA MAYA - SUBSÍDIOS PARA UMA HISTÓRIA DE DIREITO LOCAL - 1836-1846/1997-2014  
Adalberto Costa  
A MAÇONARIA PORTUGUESA - 1926-1974  
António Lopes  
PARÓQUIA DE SANTO ANDRÉ DE SEZELHE E SÃO MARTINHO DE TRAVASSOS  
António Dias Vieira  
O 25 DE ABRIL: RELATÓRIOS SECRETOS DA EMBAIXADA SUÍÇA (1974-1976)  
Reto Monico  
A CONCERTAÇÃO SOCIAL EM PORTUGAL E O PAPEL DA UGT  
Cristina Rodrigues e João Freire  
O PALÁCIO DA JUSTIÇA DE VINHAIS - SUBSÍDIOS PARA UMA HISTÓRIA DE DIREITO LOCAL  
Adalberto Costa  
PARTIDO SOCIALISTA - DA GÊNESE À REFUNDAÇÃO (1875-1973)  
José Neves  
MEDIA E JORNALISMO EM TEMPOS DE DITADURA -CENSURA, REPRESSÃO E RESISTÊNCIA  
Pedro Marques Gomes e Suzana Cavaco (coord.)  
OS TIMORENSES (1980-1988)  
Joana Ruas  
50 ANOS NO MUNDO DO LIVRO  
Rui Beja  
AQUI, POSTO DE COMANDO DO MOVIMENTO DAS FORÇAS ARMADAS  
Jorge Martins  
PROMESSA IMPOSSÍVEL DE CUMPRIR  
António Menezes da Silva  
DIETA MEDITERRÂNEA  
Jorge Queiroz  
FERNANDO PESSOA – O MÍTICO ORIENTE DO SEI MESMO  
Adalberto Alves

Marta Nunes Silva

# Destino: França

Identities, trajetos e memórias  
do auxílio à emigração clandestina

 Ancora  
editora



# ÍNDICE

<b>Índice de tabelas e anexos</b>	11
<b>Lista de abreviaturas</b>	13
<b><i>Além dos contos do vigário</i></b>	15
<b>INTRODUÇÃO – "É já tempo de embalar a trouxa e zarpar"</b>	19
<b>PARTE I - BAGAGEM</b>	31
<b>1. Abordagens ao auxílio à emigração</b>	33
1.1. Etimologia e terminologia	33
1.2. Enquadramento legal	35
1.3. Narrativas dominantes	37
1.4. Contrabando de pessoas e economia informal	40
1.5. Relações de confiança	48
Para resumir...	48
<b>PARTE II - VIAGEM</b>	51
<b>2. Emigração clandestina em meio rural</b>	53
2.1. A vida na aldeia	53
2.1.1 <i>Fortes e fracos</i>	53
2.1.2. Caracterização social dos estudos de caso	58
2.1.2.1 Fóios: "A nossa terra era toda de gente pobre"?	58
2.1.2.2 Castainço: ricos e pobres na Beira Interior	68
2.1.3 A intervenção estatal	75
2.1.3.1. O lenitivo das obras públicas	75
2.1.3.2. Assistencialismo paternalista	81

2.1.4. "Sociedade-providência"	86
2.1.4.1. Caridade estatal	86
2.1.4.2. O Estado-providência	90
2.1.4.3 Reciprocidades, assimetrias e contrabando	92
2.1.5. Os centros e as margens	98
2.2 Elites e administração local	104
2.2.1. A coprodução da ilegalidade	104
2.2.2. A elaboração do processo de passaporte ordinário	108
2.2.3. Uma rede administrativa mal tecida	117
2.2.4. A emigração decidida ao balcão	124
2.2.5. Discursos das elites sobre emigração	131
Para Resumir...	141
<b>3. Os intermediários clandestinos</b>	143
3.1. "...todos, todos se vão..."	143
3.1.1. A emigração entre problema e legitimação	143
3.2. Para uma sociologia dos facilitadores da emigração	147
3.2.1. Práticas de recrutamento e dinâmicas económicas locais	147
3.2.2 Aventura e "pequenas emancipações" femininas	164
3.2.3. Velhas transgressões e novas travessias da fronteira	188
3.2.3.1. O apelo da fronteira	195
3.2.3.2. Do contrabando de café ao de homens	198
3.2.3.3. Ascensão e queda na fronteira	205
3.2.3.4. Passagem e travessia de Espanha	210
3.2.3.5. Códigos de conduta	215
3.2.4. Entre o recrutamento e a passagem	219
3.2.4.1. Contratos orais em espaços de sociabilidade	221
3.2.4.2. Conflitos	227
3.3.4.3. Cooperação	232
3.2.4.4. Construção de confiança	237
3.2.4.5. Pagamento	243



3.2.4.6. Despesas	251
3.2.4.7. Identidades porosas	256
3.2.4.8. Acidentes de viação	259
3.2.5. Transportes <i>porta a porta</i>	266
3.2.5.1. O transporte rodoviário de passageiros	267
3.2.5.2. Transportadores de Trancoso	277
3.2.5.3. Novos atores na fronteira	283
3.2.5.4. Transporte de encomendas e câmbio	286
3.2.5.5. Os <i>Corredores</i>	291
3.2.5.6. Velocidade, transgressão e autossuperação	300
Para resumir...	304
<b>4. Crime e contrabando</b>	307
4.1. Construção do crime de auxílio à emigração	307
4.1.1. Fabricação da paisagem criminal	307
4.1.2. Um ambiente repressivo	311
4.1.3. Denúncias	313
4.1.4. Rumores e boatos	321
4.1.5. Proteção da identidade	326
4.2. Todos os caminhos vão dar à raia	331
4.2.1. Especificidades da fronteira	331
4.2.1.1. A fronteira como barómetro da emigração	336
4.2.1.2. Instrumentos de controlo das mobilidades e agentes da fronteira	339
4.2.2. Os guardiões da fronteira	348
4.2.2.1. O desafio do salto emigratório do final dos anos 1950	251
4.2.2.2. O caso de 1956 no Sabugal	357
4.2.2.3. Subversão dos instrumentos de controlo das mobilidades	360
4.2.2.4. As forças de segurança na repressão do auxílio à emigração	367
4.3. Contrabandistas e passadores: separados à nascença?	375

4.3.1. Resistência(s) e representações	375
4.3.2. A figura do passador nos meios políticos da Oposição	381
Para resumir...	396
<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS</b>	397
<b>FONTES E BIBLIOGRAFIA</b>	409
<b>ANEXOS</b>	439

## ESTUDOS E DOCUMENTOS

O IHC é financiado por fundos nacionais através da FCT — Fundação para a Ciência e a Tecnologia, I.P., no âmbito dos projectos UIDB/04209/2020, UIDP/04209/2020 e LA/P/0132/2020 (DOI 10.54499/LA/P/0132/2020)

